

A Concepção de uma professora do Tocantins sobre Ciência-Tecnologia e Sociedade

Lancaster Rodrigues de Oliveira¹ (IC); Taiã Mairon Peixoto Ribeiro¹ (IC); Viviane de Almeida Lima^{1, 2} (PQ, PG)*

¹Universidade Federal do Tocantins. Av. Paraguai, esq. c/Rua Uxiramas, s/nº. Setor Cimba – Araguaína/TO *email: vivianelima@uft.edu.br; ² Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas -REAMEC

Palavras Chave: *ensino de química, abordagem CTS, concepções de professores.*

Introdução

O ensino de Química poderá contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos diante das implicações e aplicações da ciência e da tecnologia na sociedade². Entendemos que os professores devem ter a clareza acerca da ciência, tecnologia e sociedade, bem como das suas interações para que uma abordagem CTS seja efetivada em sala de aula¹. Diante da necessidade de se planejar metodologias e atividades diferenciadas no âmbito escolar que aproximasse os alunos da sociedade contemporânea e das implicações científicas e tecnológicas é que os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tiveram como objetivo neste trabalho verificar primeiramente, quais eram as ideias da professora em exercício sobre ciência e tecnologia, suas percepções sobre as relações sociedade-tecnologia, ciência-sociedade e ciência-tecnologia e se ela tinha conhecido da abordagem CTS. O trabalho faz parte de um Projeto desenvolvido numa parceria entre a Universidade Federal do Tocantins e uma escola pública de Araguaína – TO.

Resultados e Discussão

A partir da resposta dada pela professora pôde-se perceber que ela teve certa dificuldade de se expressar sobre como ela entendia ciência, porém deixou claro que *“ciência para ela seria como uma produção humana e que a ciência não se dá de forma isolada, mas interligada com o mundo”*. Com relação à tecnologia, ela expressa que traz muitos benefícios, deixando claro que devemos aprender a lidar com essa tecnologia, pois *“traz benefícios, que são de grande valia para a humanidade quando se sabe realmente utilizá-la para o bem, mas torna um artifício do mal, uma coisa maligna, quando a pessoa não sabe utilizar”*. Quanto às interações CTS, observamos que a relação ciência e tecnologia é compreendida pela professora como uma relação de interdependência, em que ela diz *“ciência e tecnologia andam juntas na escala evolutiva, uma precisando da outra para evoluir, e para trazer benefício para a humanidade”*. Com relação à interação tecnologia-sociedade a professora se

referiu mais as *“rápidas informações que a tecnologia tem trazido para a sociedade”*, não levando em consideração a influência que o cidadão deve ter sobre as tecnologias. Quando perguntada sobre a relação ciência-sociedade expressou que *“sociedade pode até chegar a intervir, porém quando a sociedade tem conhecimentos, porque a partir do momento que a sociedade não tem o devido conhecimento prévio dos assuntos, acaba não intervindo de maneira positiva”*. A professora formou-se em 2006 em Licenciatura em química, mas nunca havia ouvido sobre a abordagem CTS, porém se mostrou interessada em estudar, conhecer e planejar atividades dentro desta abordagem.

Conclusões

Ao desenvolver esse trabalho, percebemos por parte da professora da escola um grande interesse em estar participando conjuntamente com os alunos bolsistas do planejamento de atividades em que fossem trabalhados temas contextualizados considerando a interação entre a Ciência, Tecnologia e Sociedade. E se propôs ainda estar participando de reuniões de estudo sobre CTS para que ela possa estar participando e compreendendo cada vez mais essa proposta de trabalho. Desta forma, podemos considerar que momentos de discussão e reflexão podem dar suporte ao início de uma mudança no processo de ensino e aprendizagem com uma abordagem CTS.

Agradecimentos

Agradecemos ao PIBID/CAPES. Agradecemos à direção e a professora **“C.S.L.”** do Colégio de Ensino Médio Benjamin José de Almeida – Araguaína/TO.

¹ AULER, Décio. Enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade: Pressupostos para o conceito brasileiro. **Ciência e Ensino**, Campinas, v. 1, nov. 2007.

² SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; SHNETZLER, Roseli Pacheco. Educação em química: compromisso com a cidadania. 3. Ed. Ijuí: Ed Unijuí, 2003.

¹ Curtis, M. D.; Shiu, K.; Butler, W. M. e Huffmann, J. C. *J. Am. Chem. Soc.* **1986**, *108*, 3335.

² Curtis, M. D.; Shiu, K.; Butler, W. M. e Huffmann, J. C. *J. Am. Chem. Soc.* **1986**, *108*, 3335.